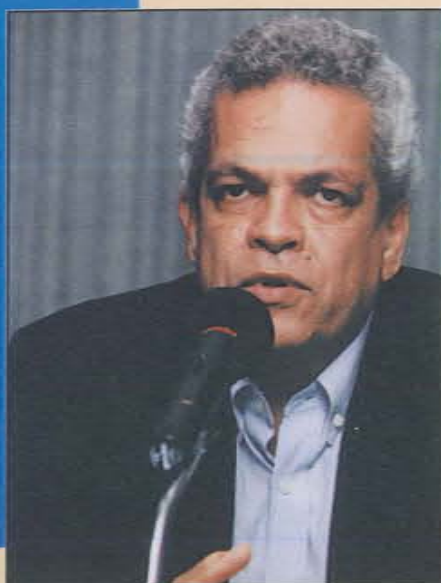


1998



Novos investimentos no Espírito Santo

FERNANDO AUGUSTO BARROS BETTARELLO
Diretor-presidente do Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. - Bandes

Mesmo cercado de vizinhos poderosos (Rio de Janeiro, Minas Gerais e Bahia) e, muitas vezes, preterido no contexto político-econômico nacional, o Espírito Santo exibe, sem qualquer acanhamento, um crescimento - superior ao da média nacional - da participação do Produto Interno Bruto (PIB) estadual no nacional. Não apresentando qualquer temor com relação aos impactos da crise financeira mundial, o Estado segue o seu propósito de sediar, até o ano 2000, investimentos de mais de US\$ 5 bilhões, que irão lhe permitir alcançar tanto vantagens comparativas quanto competitivas no próximo milênio.

Esses projetos públicos e privados de investimento de médio e grande portes deverão representar, neste ano, um acréscimo de cerca de US\$ 450 milhões no faturamento da indústria capixaba, aproximando-o de um patamar de US\$ 7 bilhões. Dentre eles, alguns concretizados neste ano, como o de expansão da Samarco Mineração, realizado com recursos da ordem de US\$ 325 milhões, e o de modernização da Aracruz Celulose, viabilizado com inversões de US\$ 300 milhões. Outros, a serem efetivados em breve, como o de instalação do Laminador de Tiras a Quente (LTQ) na Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST),

com expectativa de consumir um montante de US\$ 450 milhões.

As perspectivas de atração de novos empreendimentos se alargam quando se observa a proliferação, no Estado, dos micro e pequenos negócios, reconhecidamente grandes geradores de emprego, pois respondem hoje por mais de 60% dos postos de trabalho ofertados em território capixaba.

A certeza de um futuro promissor não existiria se o Espírito Santo não tivesse construído uma sólida estrutura para servir de base aos projetos desenvolvimentistas programados para o Estado. Nesse alicerce, destaca-se o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A. - Bandes, que em seus 31 anos de existência vem cumprindo a missão institucional para a qual foi criado, financiando a médio e longo prazos investimentos produtivos aptos a multiplicar as oportunidades de ascensão da economia capixaba.

Comprovando sua eficiente capacidade de readaptação diante das alterações do cenário econômico nacional, o Bandes vem ampliando sua postura de atuação, apoiando, hoje, não apenas empreendimentos de médio e grande portes, como também construindo meios de disponibilização rápida e deselitizada de acesso ao crédito para a população, economicamente menos favorecida.

Nos últimos quatro anos, seguin-

do diretrizes delineadas pelo Governo do Estado, o Bandes efetuou 5,9 mil operações de crédito referentes a micro, pequenos, médios e grandes negócios. Dessa forma, alavancou investimentos da ordem de R\$ 500 milhões, promovendo a geração de 12 mil empregos diretos. Cerca de 70% dessas operações foram realizadas entre o Banco e empreendedores de fora da Grande Vitória, fato que demonstra a preocupação da instituição com a descentralização do crédito.

Para a viabilização de empreendimentos de menor porte apresentase, como principal estratégia, o Programa de Fomento para Pequenos Negócios - Propen, responsável pela liberação de R\$ 9 milhões em recursos, através de 3.412 operações de crédito. Por envolver taxas de juros bastante atraentes com relação àquelas, usualmente, praticadas no mercado, o Propen aprofundou a oferta de crédito a micro e pequenos empresários aliados do sistema financeiro nacional.

O Programa, utilizando tanto recursos próprios do Bandes quanto os do Fundo para Recuperação Econômica do Espírito Santo - Funres, agrega vários subprogramas de apoio ao setor informal urbano da economia, a atividades agrícolas desenvolvidas em pequenas propriedades rurais e à pesca artesanal, entre outros segmentos.

Paralelamente a essas ações, o

Bandes se consolida como incentivador de pesquisas voltadas ao incremento da competitividade da pequena e média indústria local, agindo, por exemplo, por intermédio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - PADTES e do programa de Potencialização do Fornecimento Local.

O primeiro visa a estimular as atividades de pesquisa e a fortalecer a

zar a inadimplência, por exemplo, cujo montante principal emprestado chega hoje a R\$ 110 milhões com a correção monetária, a instituição terceirizou a cobrança judicial pela contratação de 13 escritórios de advocacia; otimizou a cobrança administrativa, reduzindo os prazos para o procedimento de cobrança; e vem exigindo que as garantias tenham alienação fiduciária nas negociações

Também poderá computar um aumento do limite de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES para R\$ 12 milhões, em 1999. Isso significa mais vazão aos pedidos de empréstimos que se encontram em carteira, bem como maior apoio a empreendimentos projetados pelo empresariado capixaba.

Estimativas preliminares para o desempenho financeiro do próximo ano, feitas com base no orçamento de 1999, que está em fase de elaboração, indicam a liberação de R\$ 36 milhões em recursos de origem diversa, pela via de concessão de créditos, somados a R\$ 70 milhões apresentados sob a forma de incentivos fiscais geridos pelo Grupo para Recuperação Econômica do Espírito Santo - Geres.

Mantido o atual cenário econômico, há previsão, ainda, de que o Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias - Fundap leve, em 1999, uma demanda por financiamentos de aproximadamente R\$ 450 milhões.

Essas garantias de recursos induzem à segurança de um futuro ainda mais promissor para o Espírito Santo e dizimam quaisquer projeções pessimistas originárias do contexto atualmente conturbado da economia nacional. O Estado já possui um "ponto de apoio" para alavancar o desenvolvimento e esse fulcro tem um nome: Bandes.

As perspectivas de atração de novos empreendimentos se alargam quando se observa a proliferação, no Estado, dos micro e pequenos negócios, reconhecidamente grandes geradores de emprego.

base técnico-científica do Estado. O segundo, a motivar as grandes empresas instaladas no Espírito Santo a utilizar mão-de-obra, produtos e serviços oriundos de empresas em seus planos de expansão e de aprimoramento, os quais irão absorver, até o final do século, investimentos de R\$ 2,2 bilhões.

Neste momento, o Banco dá sinais de que, mais potente financeiramente, poderá cumprir mais intensamente, no próximo ano, o papel de conferir o suprimento dos recursos fundamentais ao suporte de programas e projetos voltados ao desenvolvimento do Espírito Santo.

A saúde financeira do Bandes vem sendo reconquistada com vários tipos de procedimentos. Para minimi-

das dívidas, entre outras medidas.

As medidas adotadas, com relação aos devedores mais renitentes, e o aprimoramento do processo de concessão de crédito permitiram, ao Bandes, reverter neste segundo semestre de 1998 a tendência de prejuízo. Em outubro, o Banco apurou um desempenho positivo que lhe proporcionou um lucro parcial de R\$ 1,46 milhão nestes seis últimos meses do ano.

Prevendo fechar o semestre com um lucro de R\$ 2,5 milhões, o Bandes aguarda a incorporação, ao seu capital social, de R\$ 8 milhões referentes a depósitos feitos para a capitalização da instituição. Assim, seu patrimônio líquido deverá aumentar para R\$ 39 milhões até o final do exercício de 1998.

VENEZA FAZ O SEU DIA



100% MAIS SAUDÁVEL

